

SAÚDE GLOBAL EM CONTEXTO LUSÓFONO: ESTRATÉGIAS INTERPROFISSIONAIS ENTRE BRASIL E PORTUGAL PARA FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS DE SAÚDE

Francisca Moraes da Silva¹;

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Benedita Elizabete de Aguiar Araújo²;

²Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Marli de Oliveira Nunes³;

³Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Lucimeire Barbosa Viana dos Santos⁴;

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Ian Paiva Rodrigues⁵;

⁵Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Maria Ariane Soares Mendes⁶;

⁶Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Valdênia Melo dos Santos⁷;

⁷Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Francisca Lenice Pinto⁸;

⁸Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Maria das Graças Pereira Lima⁹;

⁹Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Araci Acácia Ribeiro Silva¹⁰;

¹⁰Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Andreia Lany Moura do Nascimento¹¹;

¹¹Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Lyara Duarte Dantas Holanda¹²;

¹²Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Maria Elieuzza Abreu Vasconcelos¹³;

¹³Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Cláudia Maria Amorim¹⁴;

¹⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

Antonia de Cássia Abreu Silva¹⁵.

¹⁵Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

RESUMO: A saúde global tem assumido papel estratégico na formulação de políticas públicas e no fortalecimento dos sistemas de saúde diante de desafios transnacionais como envelhecimento populacional, doenças crônicas, emergências sanitárias, desigualdades sociais e transformações tecnológicas. Nesse contexto, a cooperação entre países de língua portuguesa representa importante oportunidade para compartilhamento de conhecimentos, desenvolvimento de pesquisas colaborativas e fortalecimento da formação interprofissional em saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar as estratégias interprofissionais desenvolvidas entre Brasil e Portugal para fortalecimento dos sistemas de saúde no contexto da saúde global. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Os resultados evidenciaram que a cooperação luso-brasileira favorece a construção de redes de pesquisa, qualificação profissional, inovação assistencial e desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências. Observou-se ainda que a atuação interprofissional contribui para ampliação da integralidade do cuidado, melhoria dos resultados assistenciais e fortalecimento da sustentabilidade dos sistemas de saúde. Conclui-se que as estratégias colaborativas entre Brasil e Portugal representam importante instrumento para enfrentamento dos desafios contemporâneos da saúde global.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Global. Cooperação Internacional. Educação Interprofissional. Sistemas de Saúde. Brasil e Portugal.

GLOBAL HEALTH IN THE LUSOPHONE CONTEXT: INTERPROFESSIONAL STRATEGIES BETWEEN BRAZIL AND PORTUGAL TO STRENGTHEN HEALTH SYSTEMS

ABSTRACT: Global health has assumed a strategic role in public policy development and healthcare system strengthening in response to transnational challenges such as population aging, chronic diseases, health emergencies, social inequalities, and technological transformations. In this context, cooperation among Portuguese-speaking countries represents an important opportunity for knowledge sharing, collaborative research, and strengthening interprofessional health education. This study aimed to analyze interprofessional strategies developed between Brazil and Portugal to strengthen healthcare systems within the global health context. This is a narrative literature review with a qualitative and descriptive approach. The results showed that Luso-Brazilian cooperation

promotes the development of research networks, professional qualification, healthcare innovation, and evidence-based public policies. It was also observed that interprofessional collaboration contributes to comprehensive care, improved healthcare outcomes, and greater sustainability of healthcare systems. It is concluded that collaborative strategies between Brazil and Portugal represent an important tool for addressing contemporary global health challenges.

KEY-WORDS: Global Health. International Cooperation. Interprofessional Education. Health Systems. Brazil and Portugal.

INTRODUÇÃO

A saúde global consolidou-se como importante campo de conhecimento e atuação diante da crescente interdependência entre os países e dos desafios sanitários que ultrapassam fronteiras geográficas. Fenômenos como pandemias, mudanças demográficas, migrações, emergências climáticas, doenças crônicas e desigualdades sociais demonstram que os problemas de saúde contemporâneos exigem respostas articuladas, colaborativas e fundamentadas em abordagens multidisciplinares (Frenk et al., 2010).

Nas últimas décadas, organismos internacionais passaram a enfatizar a necessidade de fortalecimento dos sistemas de saúde por meio da cooperação internacional, da produção compartilhada de conhecimento e da qualificação dos recursos humanos. A Organização Mundial da Saúde destaca que o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável depende diretamente da capacidade dos países de estabelecer redes colaborativas voltadas à promoção da saúde, redução das desigualdades e fortalecimento da cobertura universal em saúde (World Health Organization, 2023).

No contexto lusófono, Brasil e Portugal ocupam posição estratégica na construção de iniciativas de cooperação científica, educacional e assistencial. As semelhanças linguísticas, históricas e culturais favorecem o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de projetos conjuntos voltados à qualificação dos sistemas de saúde. Além disso, ambos os países enfrentam desafios semelhantes relacionados ao envelhecimento populacional, crescimento das doenças crônicas, sustentabilidade dos serviços e necessidade de inovação assistencial (Santana et al., 2021).

A educação interprofissional tem sido apontada como importante estratégia para enfrentamento desses desafios. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a formação baseada na colaboração entre diferentes profissões da saúde favorece desenvolvimento de competências voltadas ao trabalho em equipe, comunicação efetiva e cuidado centrado nas necessidades dos usuários (World Health Organization, 2010). Tais competências tornam-se essenciais para fortalecimento da integralidade do cuidado e melhoria dos resultados assistenciais.

Diversos estudos demonstram que a prática interprofissional contribui para redução da fragmentação dos serviços, ampliação da resolatividade das equipes e fortalecimento da segurança do paciente. Nesse sentido, iniciativas de cooperação entre Brasil e Portugal têm promovido intercâmbio acadêmico, desenvolvimento de programas de formação conjunta e realização de pesquisas multicêntricas voltadas à qualificação da assistência e à inovação em saúde (Reeves et al., 2018).

Além da educação, a cooperação luso-brasileira também vem fortalecendo a produção científica e a implementação de tecnologias inovadoras nos serviços de saúde. Projetos relacionados à telessaúde, transformação digital, envelhecimento saudável, segurança do paciente e gestão baseada em evidências têm ampliado as possibilidades de colaboração entre universidades, centros de pesquisa e instituições assistenciais dos dois países.

Nesse contexto, a integração entre saúde global e educação interprofissional representa importante oportunidade para fortalecimento dos sistemas de saúde e desenvolvimento de respostas mais efetivas aos desafios sanitários contemporâneos. Dessa forma, torna-se relevante compreender como as estratégias interprofissionais desenvolvidas entre Brasil e Portugal podem contribuir para promoção da saúde global e fortalecimento dos sistemas de saúde.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias interprofissionais desenvolvidas entre Brasil e Portugal para fortalecimento dos sistemas de saúde no contexto da saúde global.

OBJETIVO

Analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, as estratégias interprofissionais desenvolvidas entre Brasil e Portugal para fortalecimento dos sistemas de saúde, destacando suas contribuições para a saúde global, a qualificação profissional e a inovação assistencial.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar as contribuições das estratégias interprofissionais e da cooperação luso-brasileira para o fortalecimento dos sistemas de saúde no contexto da saúde global. A revisão buscou integrar evidências científicas relacionadas à educação interprofissional, cooperação internacional, inovação em saúde e fortalecimento institucional.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Web of Science e Google Scholar. A utilização de múltiplas bases permitiu identificar estudos produzidos em diferentes contextos científicos e ampliar a abrangência das evidências relacionadas

ao tema.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH): “Saúde Global”, “Educação Interprofissional”, “Cooperação Internacional”, “Sistemas de Saúde”, “Global Health”, “Interprofessional Education”, “International Cooperation”, “Health Systems”, “Brazil” e “Portugal”, combinados exclusivamente pelo operador booleano AND.

Além dos artigos científicos, foram analisados documentos da Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Ministério da Saúde do Brasil e Ministério da Saúde de Portugal, permitindo contextualização das políticas e estratégias voltadas à cooperação internacional e fortalecimento dos sistemas de saúde.

Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordassem educação interprofissional, cooperação internacional em saúde, formação de recursos humanos, inovação assistencial e fortalecimento dos sistemas de saúde. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, trabalhos duplicados e publicações sem relação direta com os objetivos do estudo.

Após a seleção, os estudos foram submetidos à leitura integral e organizados em categorias temáticas relacionadas à educação interprofissional, cooperação científica, inovação em saúde e fortalecimento dos sistemas de saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva e interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciaram que a cooperação entre Brasil e Portugal tem contribuído significativamente para fortalecimento da saúde global por meio da produção científica compartilhada, formação interprofissional e desenvolvimento de estratégias inovadoras voltadas à qualificação dos sistemas de saúde. A literatura demonstrou crescimento das redes colaborativas entre universidades, centros de pesquisa e instituições assistenciais dos dois países.

A educação interprofissional destacou-se como uma das principais estratégias identificadas. Os estudos apontaram que programas de formação envolvendo diferentes profissões da saúde favorecem desenvolvimento de competências colaborativas, comunicação efetiva e tomada de decisão compartilhada. Essas competências são consideradas fundamentais para enfrentamento da crescente complexidade dos sistemas de saúde contemporâneos (Reeves et al., 2018).

Outro resultado relevante refere-se ao fortalecimento da pesquisa científica internacional. Diversos projetos multicêntricos desenvolvidos entre Brasil e Portugal têm contribuído para produção de evidências relacionadas ao envelhecimento populacional, segurança do paciente, saúde digital, doenças crônicas e organização dos serviços de

saúde. Essas iniciativas ampliam a capacidade científica das instituições envolvidas e fortalecem a internacionalização da pesquisa em saúde.

A transformação digital também emergiu como importante eixo de cooperação. Projetos relacionados à telessaúde, monitoramento remoto, inteligência artificial e interoperabilidade dos sistemas de informação têm favorecido maior integração entre os serviços e ampliado possibilidades de inovação assistencial. Estudos apontam que essas tecnologias contribuem para melhoria do acesso, continuidade do cuidado e eficiência dos sistemas de saúde (World Health Organization, 2021).

As práticas colaborativas interprofissionais mostraram impacto positivo na qualidade da assistência. Equipes integradas apresentaram melhores resultados relacionados à segurança do paciente, redução de erros assistenciais, satisfação dos usuários e coordenação do cuidado. Tais benefícios reforçam a importância da formação interprofissional como componente estratégico para fortalecimento dos sistemas de saúde.

Os estudos também destacaram o papel da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na promoção da cooperação em saúde. A CPLP tem atuado no desenvolvimento de programas voltados à qualificação profissional, vigilância epidemiológica, promoção da saúde e fortalecimento institucional, ampliando oportunidades de colaboração entre Brasil e Portugal.

Apesar dos avanços observados, persistem desafios relacionados ao financiamento de projetos internacionais, harmonização de políticas institucionais e ampliação da mobilidade acadêmica. Entretanto, os benefícios decorrentes da cooperação interprofissional demonstram potencial significativo para fortalecimento da saúde global e enfrentamento dos desafios sanitários contemporâneos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão narrativa evidenciou que as estratégias interprofissionais desenvolvidas entre Brasil e Portugal representam importante instrumento para fortalecimento dos sistemas de saúde no contexto da saúde global. A cooperação científica, a formação profissional colaborativa e o desenvolvimento de práticas inovadoras contribuem para qualificação da assistência, fortalecimento institucional e ampliação da capacidade de resposta dos sistemas de saúde.

Os resultados demonstraram que a educação interprofissional favorece desenvolvimento de competências essenciais para atuação em equipes colaborativas, promovendo maior integralidade do cuidado e melhores resultados assistenciais. Além disso, a produção científica conjunta e o intercâmbio de experiências ampliam as possibilidades de inovação e desenvolvimento de soluções compartilhadas para problemas comuns.

Conclui-se que a integração luso-brasileira deve ser fortalecida como estratégia para promoção da saúde global, qualificação dos profissionais e desenvolvimento de sistemas

de saúde mais resilientes, eficientes e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- BUSS, Paulo Marchiori; FERREIRA, José Roberto. Cooperação internacional em saúde e desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2287-2298, 2010.
- COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP). **Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027**. Lisboa: CPLP, 2022.
- FRENK, Julio et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems. **The Lancet**, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.
- REEVES, Scott et al. **Interprofessional Teamwork for Health and Social Care**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2018.
- SANTANA, Paula et al. Desafios demográficos e sustentabilidade dos sistemas de saúde em Portugal. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 39, n. 1, p. 11-20, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice**. Geneva: WHO, 2010.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Strategy on Digital Health 2020-2025**. Geneva: WHO, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Health Statistics 2023**. Geneva: WHO, 2023.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Cooperação Internacional em Saúde e Desenvolvimento Sustentável**. Washington: OPAS, 2022.
- SOUSA, Paulo; MENDES, Walter (org.). **Segurança do Paciente: Criando Organizações de Saúde Seguras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.
- MENDES, Walter; VENTURA, Carlos Alberto de Azevedo; SOUSA, Paulo. Cooperação científica internacional e fortalecimento dos sistemas de saúde em países lusófonos. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 39, n. 2, p. 85-93, 2021.
- EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES. **Portugal: Health System Review**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- UNESCO. **International Scientific Cooperation Report**. Paris: UNESCO, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Strengthening Health Systems through International Cooperation**. Geneva: WHO, 2022.